

NOTA DE IMPRENSA

Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática acolhe Workshop Internacional de Liofilização de Artefactos Arqueológicos

O Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS), da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) acolhe de 14 a 16 de fevereiro de 2023, o Workshop Internacional de Liofilização de Artefactos Arqueológicos, organizado pelo projeto *Water World*, e financiado pelo *EEA Grants*, em parceria com o *Norsk Maritimt Museum*, da Noruega.

O projeto *Water World* prevê a capacitação do CNANS através da contratação de recursos humanos nas áreas da arqueologia, da conservação e restauro, da aquisição de equipamentos, do financiamento de várias atividades, mas também de uma estreita relação com o parceiro do projeto *Norsk Maritimt Museum*, como é exemplo a troca de conhecimentos e formação que decorrerão neste encontro em Lisboa.

O workshop tem como objetivo apresentar de forma prática o método de secagem por liofilização de madeiras encharcadas provenientes de contexto arqueológico, permitindo aos especialistas do CNANS melhorarem as suas competências na utilização de um equipamento único em Portugal para efeitos de conservação e restauro - um liofilizador com 2,5 metros de comprimento. Um equipamento que representou um investimento de cerca de 100 mil euros por parte da DGPC.

A partir de agora, os especialistas de conservação e restauro do CNANS vão poder proceder ao tratamento de peças que recebem de outras instituições e que esperam intervenção há já alguns anos, como é o caso do beque de vila do Conde - painel de madeira talhada que ornamentava a proa dos navios - descoberto no decurso das obras da "Alfândega Velha" realizadas na margem direita do Rio Ave, na área de um antigo estaleiro naval que operou desde época medieval até à década de 1990.

Esta peça, recolhida em 2005 e entregue ao Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Vila do Conde, foi posteriormente depositada no Laboratório de Conservação e Restauro do CNANS (o único a nível nacional capacitado para desenvolver tratamentos sobre este tipo de espólio) para tratamento, e será uma das

peças em análise no workshop, a par de outras que se encontram em diferentes fases de tratamento no laboratório.

O método de liofilização acarreta uma série de vantagens comparativamente ao método tradicional, nomeadamente, na redução para cerca de metade do uso de químicos para impregnar as madeiras no processo de secagem e, conseqüentemente, no tempo do processo, com benéficos impactos ambientais e económicos. Com este novo equipamento, os especialistas serão capazes de em menos de duas semanas secar uma peça que demoraria cerca de um ano a tratar através do método tradicional de secagem atmosférica em ambiente controlado.

Mais informação e [Programa](#) sobre o Workshop Internacional de Liofilização de Artefactos Arqueológicos.

Mais informação sobre a técnica de liofilização

A liofilização consiste numa técnica de desidratação de materiais orgânicos (amplamente utilizada nas indústrias alimentar e farmacêutica, entre outras), que, aplicada ao património cultural, tem sido adaptada para a secagem de madeiras encharcadas, como as pertencentes a embarcações antigas recolhidas em meio subaquático. O processo exige a utilização de equipamento específico que tem uma câmara onde se congelam os objetos, que depois são colocados sobre vácuo para que consiga reaquecer os materiais gradualmente, fazendo com que a água alojada na sua estrutura interna passe do estado sólido (gelo) diretamente para o estado gasoso. Depois, ao evaporar acaba por secar as madeiras sem provocar tensões superficiais na estrutura celular, que é o que induz a deformações e fendilhação quando os deixamos secar livremente ao ar.

Lisboa, 09 de fevereiro de 2023